



O que fazemos por quem mais necessita

Infelizmente, como todos sabemos e sentimos, o país vive uma situação de crise generalizada que tem vindo a afectar todos os sectores da população. Os mais vulneráveis são sem dúvida os mais prejudicados e o problema traduz-se em grandes preocupações para as instituições, para as autarquias e para os cidadãos em geral. De facto, ninguém pode sentir-se bem quando sabe que no ambiente que nos rodeia, no seio dos nossos amigos, dos nossos vizinhos e até mesmo dos nossos familiares há pessoas que vivem o drama dos problemas sociais.

É comum ouvirmos dizer, principalmente nos meios de comunicação social, que a autarquia A ou B adoptou esta ou aquela medida para fazer face aos efeitos da crise.

No que diz respeito à Câmara Municipal de Constância, sempre estivemos atentos aos problemas sociais e há muito que a área social é uma das nossas prioridades. Conhecemos muito bem o concelho, temos casos sinalizados e estamos sempre atentos às novas situações que possam surgir.

(...) há muito que a área social é uma das nossas prioridades. Conhecemos muito bem o concelho, temos casos sinalizados e estamos sempre atentos às novas situações que possam surgir.

Para alcançarmos o patamar onde estamos foi necessário percorrer um longo caminho. Nesta matéria, não posso deixar de relevar o papel vital do Conselho Local de Acção Social (CLAS), pois é no âmbito das competências deste órgão que são sinalizados, analisados e encaminhados os múltiplos problemas sociais diagnosticados no nosso concelho. O trabalho em rede, desenvolvido entre os técnicos das diferentes instituições que integram o CLAS, tem sido fundamental para todas as pessoas com vivências sociais complicadas.

Em complementaridade com o trabalho desenvolvido no CLAS, a autarquia há muito que tem implementadas medidas concretas de apoio aos mais desfavorecidos.

Começando pelas nossas crianças e pelos nossos jovens, a Acção Social Escolar e a Concessão de Apoios

a Estratos Sociais Desfavorecidos – Apoios Financeiros a Estudantes do Ensino Superior são dois exemplos de auxílios sociais.

No que concerne à habitação e à melhoria das condições de habitabilidade da população, foram recentemente concluídas as obras realizadas no âmbito do programa Viver Constância. Em execução está ainda a 2ª fase do mesmo programa, referente ao ano de 2008, e em preparação o ano de 2009. Já há alguns anos a Câmara realojou famílias carenciadas e recuperou alguns fogos que não tinham condições básicas de habitabilidade, possibilitando posteriormente o regresso das famílias às suas próprias casas.

As portas da autarquia estão sempre abertas para receber pessoas que frequentam os mais diversos programas ocupacionais na área do emprego. Recebemos, integramos e formamos os activos destes projectos.

Dentro das nossas disponibilidades, temos apoiado a acção das Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, pois reconhecemos o seu destacado papel social.

A curto prazo, o Cartão Sénior Municipal será uma realidade que em muito beneficiará a nossa população mais idosa.

Mas, porque queremos continuar a fazer mais e melhor, os Serviços de Acção Social da autarquia vão trabalhar na execução do Estudo de Caracterização da População Idosa do Concelho, um diagnóstico de extrema importância com vista à delimitação de estratégias futuras.

Estou bem consciente dos nossos problemas sociais. Mas tranquiliza-me o facto de reconhecer o excelente trabalho que tem sido desenvolvido pelos diferentes parceiros sociais, sempre numa óptica de prevenção e actuação.

Não posso terminar sem antes reconhecer que a resolução de muitos dos actuais problemas decorrentes da crise económica que atravessamos transcende a nossa esfera de actuação. Nesse sentido é necessária uma intervenção ao nível governamental, pois com outras políticas serão possíveis outras acções com vista à melhoria das condições de vida dos que sentem os efeitos tão negativos da actual situação.

Renovando a nossa disponibilidade para actuarmos, dentro das nossas competências e de acordo com os nossos meios, agradeço publicamente às pessoas e às entidades que têm operado na resolução dos múltiplos problemas sociais do nosso concelho.

Queremos levar a bom porto a nossa Acção Social, a bem de todos, mas principalmente daqueles que de nós mais necessitam.

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL